

Análise de Desempenho de Algoritmos de Ordenações

Henrique Paes de Carvalho

Professor: Max do Val Machado

1

Resumo. Este relatório apresenta uma avaliação de desempenho dos algoritmos Selection Sort, Insertion Sort, Bubble Sort e Quicksort. A avaliação é realizada com base em três critérios: duração da execução, quantidade de comparações e número de trocas, levando em consideração vetores de diferentes dimensões.

1. Metodologia

Os algoritmos foram implementados em Java com contadores para:

- Comparações: cada verificação condicional entre dois elementos.
- Movimentações: operações de troca ou cópia de elementos.
- Tempo de execução: em milissegundos.

Os testes foram realizados em vetores com tamanhos 100, 1.000, 10.000 e 100.000, com números aleatórios.

2. Resultados

Gráficos:

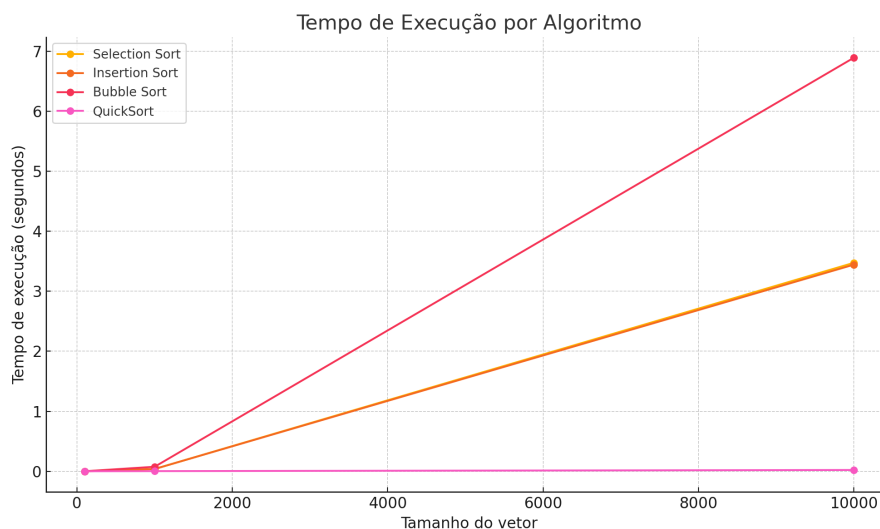


Figure 1. Tempo de execução dos algoritmos.

3. Tempo de Execução

QuickSort teve o melhor desempenho em todos os tamanhos de entrada, com tempos de execução significativamente menores, especialmente à medida que o tamanho do vetor aumenta.

Bubble Sort, Insertion Sort e Selection Sort apresentaram tempos de execução muito maiores, com crescimento quase quadrático, o que é esperado pois possuem complexidade de tempo média e pior caso em $O(n^2)$.

Bubble Sort foi o mais lento, sendo claramente ineficiente para vetores maiores.

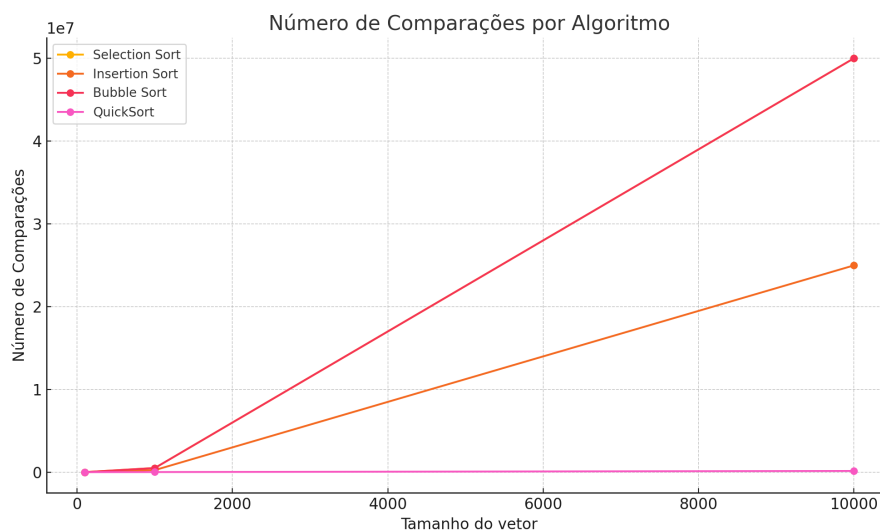


Figure 2. Número de comparações realizadas pelos algoritmos.

4. Número de Comparações

Selection Sort teve um número fixo de comparações próximo de $n(n-1)/2$, independentemente da ordem dos dados. Isso o torna previsível, mas não eficiente.

Bubble Sort e Insertion Sort variam mais dependendo da entrada, mas no caso de dados aleatórios, também realizam muitas comparações.

QuickSort realizou menos comparações em geral, confirmando seu bom desempenho, com complexidade média $O(n \log n)$.

5. Número de Movimentações

Insertion Sort e Bubble Sort realizam muitas movimentações, pois constantemente trocam elementos para posicioná-los corretamente.

Selection Sort, apesar de muitas comparações, faz menos trocas porque sempre escolhe o menor valor e o posiciona corretamente de uma só vez.

QuickSort, embora use recursão e partições, mostrou eficiência geral também nesse aspecto.

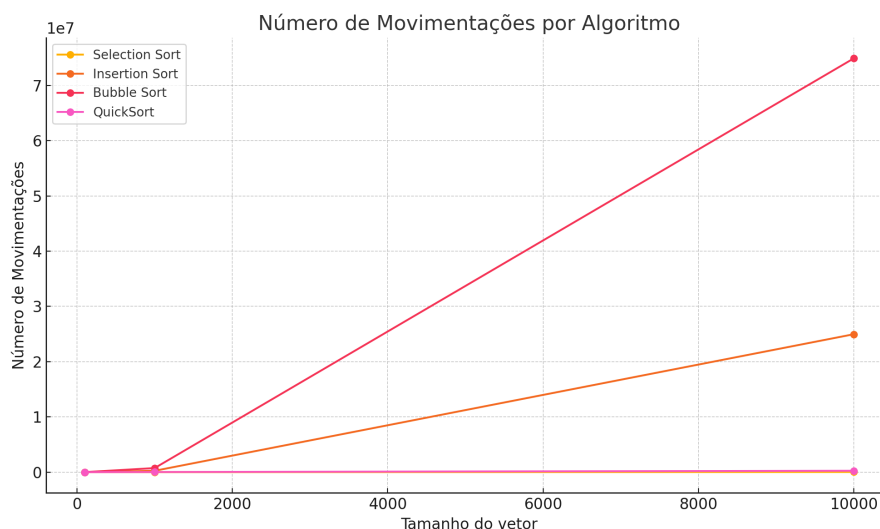


Figure 3. Número de movimentações realizadas pelos algoritmos.

6. Discussão

Os resultados confirmam o comportamento esperado dos algoritmos:

Bubble Sort, Selection Sort e Insertion Sort apresentaram crescimento quadrático ($O(n^2)$) tanto em tempo quanto em comparações, tornando-se ineficientes para entradas grandes. **Quicksort** demonstrou desempenho significativamente superior, com tempo de execução e número de comparações proporcional a $O(n \log n)$.

Em vetores pequenos, o Insertion Sort pode ser eficiente, especialmente se os dados estiverem quase ordenados.

O Bubble Sort foi consistentemente o mais lento, devido ao alto número de comparações e movimentações.

7. Conclusão

A análise mostrou que, para grandes volumes de dados e quando a eficiência é crucial, QuickSort é, de longe, a melhor escolha. Para dados pequenos ou listas parcialmente ordenadas, Insertion Sort ou Selection Sort podem ser mais eficientes em termos de simplicidade e custo computacional. Bubble Sort deve ser evitado, exceto em cenários de aprendizado ou listas muito pequenas, devido à sua ineficiência.